

fsp
14/5/98
46

3-6

MEIO AMBIENTE *Grupo quer participar de negociação*

Índios reclamam de boicote na ONU

da Reportagem Local

Cerca de 50 índios de diversos países e organizações não-governamentais (ONGs) protestaram ontem contra a proibição de sua participação em uma negociação da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, imposta pelo governo brasileiro.

A negociação, que está sendo realizada em Bratislava, na Eslováquia, faz parte da 4ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, que busca regulamentar acordos assinados na Rio-92, inclusive pelo governo brasileiro. No documento há pontos polêmicos, como o que determina os direitos indígenas sobre o uso e a patente de seus conhecimentos tradicionais.

Na tarde de ontem, os índios, impedidos de participar da reunião por imposição do governo brasileiro, fizeram um protesto colocando etiquetas em suas bocas —uma referência ao fato de eles terem sido marginalizados.

Ambientalistas brasileiros que

também participam da conferência reclamaram de não poder participar das negociações.

“Houve consenso entre os participantes que a reunião seria aberta a todos os grupos, mas o governo brasileiro propôs a redução dos participantes e dos objetivos do trabalho”, disse André Lima, advogado da ONG paulista Instituto Socioambiental.

O Itamaraty informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que há dois tipos diferentes de discussões: as de plenário, abertas a ONGs, índios e até representantes do setor privado, e as chamadas de negociação.

Segundo a assessoria, pelas regras da convenção, só podem participar das reuniões de negociação os representantes dos governos. André Lima rebate essas informações dizendo que houve alteração das regras em uma reunião na qual nenhum representante do governo brasileiro estava participando. “O Itamaraty não quer dar transparência às discussões”, disse. A convenção termina amanhã.

(FABIO SCHIVARTCHE)